

CUIDADO INTEGRADO NEONATAL

*Transição da SOG para a
amamentação*

www.paulomargotto.com.br

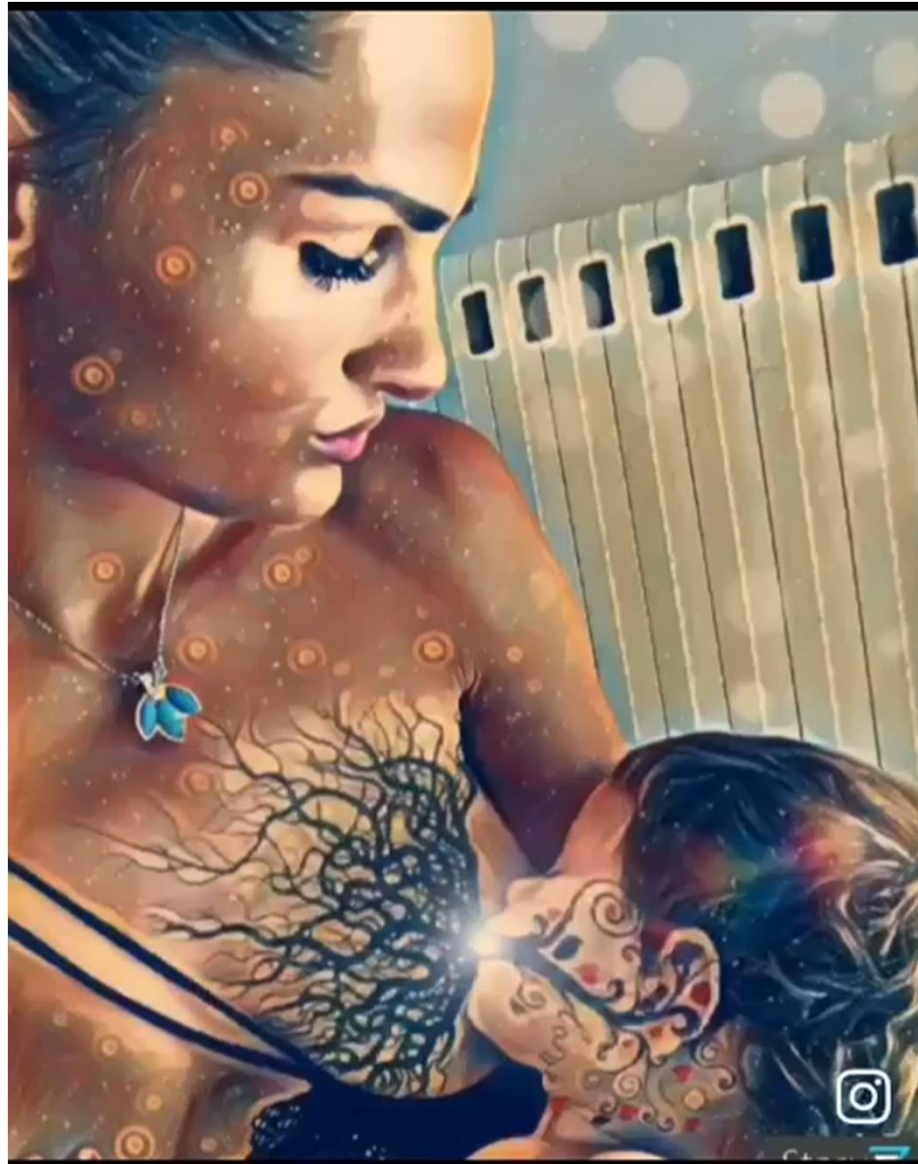
Brasília, 1 de dezembro de 2022

Fonoaudióloga

Hélida Maia

Especialista em Linguagem

CRFa 1603





PRESENÇA MATERNA



- Manutenção da produção do leite
- Ordenha ao lado da incubadora
- Vínculo materno
- Estímulos sensoriais
- PELE/PELE

(MS, 2010)

MARCOS DE DESENVOLVIMENTO NORMAL

- ▶ Movimentação da boca e mandíbula - 9^a semana de gestação
- ▶ Deglutição - 11^a semana de gestação
- ▶ Sucção e resposta gustativa - 32^a semana
- ▶ Coordenação sucção/deglutição/respiração - 34^a semana

(Levy; 2017)

PROTOCOLO

► Protocolo para iniciar transição alimentar:

- 1500 g, 34 semanas

(Thoyre, 2003)

- Estabilidade Clínica , individualidade do RN.

- Permitir sucção antes de 34 semanas é uma estratégia , segura e vantajosa.

(MS,2010)

Segala et al. **Influência do estímulo gustativo na pressão de sucção de recém-nascidos a termo**. CoDAS 2022;34(3):e20210002 DOI: 10.1590/2317-1782/20212021002

- **Objetivo:** Verificar a influência de um estímulo gustativo na pressão de sucção, durante a sucção não nutritiva (SNN), em recém-nascidos a termo, saudáveis e com peso adequado à idade gestacional.
- **Método:** Estudo quase experimental do tipo ensaio clínico não randomizado com uma amostra de conveniência de 60 recém-nascidos (RN), 30 alocados no grupo estudo (GE) e 30 no grupo controle (GC). Os RN foram avaliados quanto à pressão de sucção, durante a SNN em chupeta. Para o GE foi adicionado estímulo gustativo à chupeta, umedecida com o colostro. O GC não recebeu nenhum estímulo, além da própria chupeta. As pressões média, mínima e máxima foram medidas com o equipamento S-Flex®.
- **Resultados:** O GE apresentou pressão média e máxima de sucção significativamente maiores do que o GC. Ainda, houve diferença estatisticamente significativa, entre os grupos, para a 2ª medida da pressão média de sucção.
- **Conclusão:** Os resultados demonstraram que os RN do GE apresentaram pressões de sucção, média e máxima, significativamente maiores, quando comparados ao GC. A utilização de um estímulo gustativo associado à SNN modificou a pressão de sucção e parece potencializar as habilidades orais.



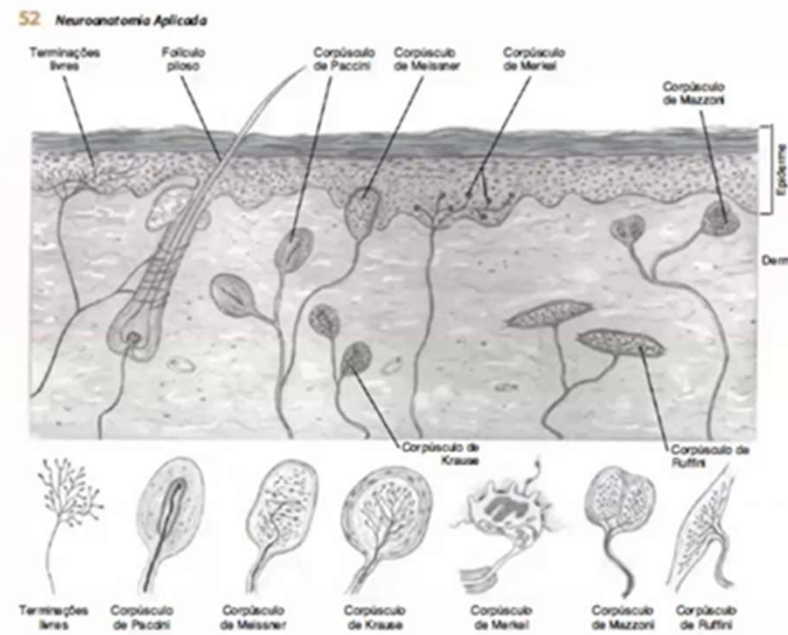
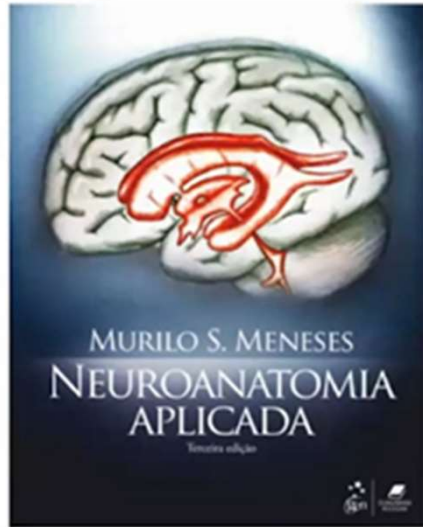
Figura 1. Procedimento de coleta dos dados com um RN, posicionamento e sustentação da chupeta



Receptores sensoriais orais adequados aos estímulos: nocirreceptores, quimiorreceptores, mecanorreceptores, termorreceptores.

V, VII, IX e XI pares cranianos / encefálicos: estímulos e respostas imediatas

RECEPTORES SENSORIAIS CUTÂNEOS



ESTIMULAÇÕES TEGUMENTARES

Bandagem

Massagem

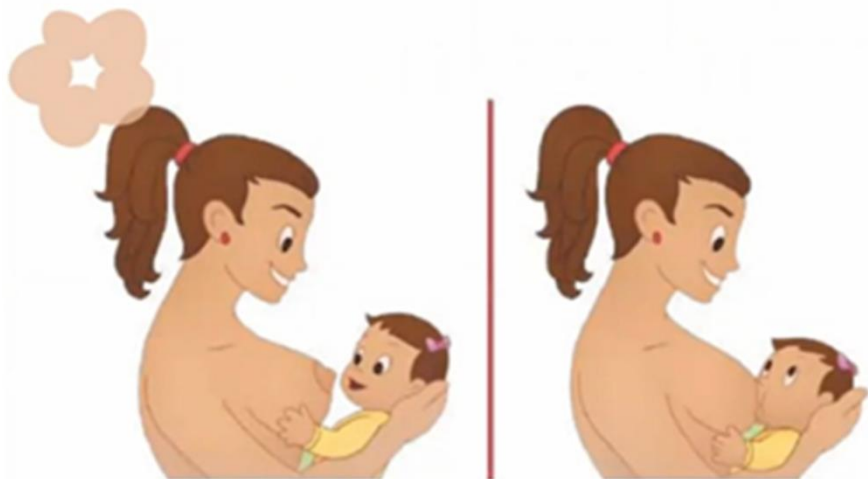
Termoterapia

Terapia
gustativa

INDIVIDUALIDADE DO BEBÊ



Esta é posição fisiológica ideal: tubo aerodigestivo verticalizado



ALTAR PICCOLOMINI
- Catedral Siena
Michelangelo, 1504

Carvalho, M. R.; 2017 - Amamentação: bases científicas

PROGRESSÃO DE VIA ALTERNATIVA ALIMENTAR

SONDA



SEIO MATERNO

(Gorgulho; 2008)



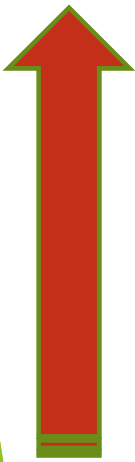
PROGRESSÃO DE VIA ALTERNATIVA ALIMENTAR

- ▶ 1ª experiência oral em mama vazia
- ▶ Seio materno + relactação/translactação
- ▶ Seio materno + copinho
- ▶ Seio materno exclusivo

**Translactação e
copinho são
técnicas de transição**



PROGRESSÃO DE VIA ALTERNATIVA ALIMENTAR



MAIOR TEMPO
DE NÚMERO E
EPISÓDIOS DE
SUCCÃO EM
SEIO MATERNO



MENOR
QUANTIDADE
DE
COMPLEMENTO

MONITORANDO
O PESO



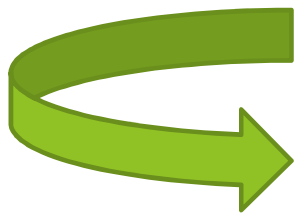
VARIÁVEIS QUE INTERFEREM NA PROGRESSÃO ALIMENTAR

- ▶ Instabilidade clínica
- ▶ Prematuridade
- ▶ Broncodisplasia
- ▶ Alterações neurológicas
- ▶ Síndromes genéticas
- ▶ Malformações



VARIÁVEIS QUE INTERFEREM NA PROGRESSÃO ALIMENTAR

- ▶ Dificuldades respiratórias
- ▶ Tempo de intubação, CPAP
- ▶ Privação sensorial



Interfere no tempo de maturação de reflexos orais e de movimentos do sistema estomatognático



AVALIAÇÃO DE VIA ORAL EXCLUSIVA

- ▶ Ganho de peso
- ▶ Padrão oral com coordenação S/D/R
- ▶ Seio materno em livre demanda
- ▶ Baixo volume de complemento no copinho ou por translactação
- ▶ Bom manejo materno

(Medeiros; 2018)



“O que você faz hoje
ecoa na eternidade”

(O Gladiador)

Obrigada!



REFERÊNCIAS

LEVY, D.S. Desenvolvimento Motor Oral do Feto e sua Função de Deglutição na Vida Fetal. In: JOTZ, G. P.; ANGELIS, E. C. Disfagia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017. Cap. 2, p.5-12.

Gorgulho FR, Pacheco STA. Amamentação de prematuros em uma unidade neonatal: a vivência materna. Esc Anna Nery Rev Enferm. 2008;12(1):19-24.

Thoyre SM. Developmental transition from gavage to oral feeding en end preterm infant. Annu Rev nurs res. 2003;21(1):61-92.

Hernandez AM, Marchesan I. Atuação fonoaudiológica em ambiente hospitalar. São Paulo: Revinter; 2001.

Medeiros AMC, Ramos BKB, Bomfim DLSS, Alvelos CL, Silva TC, Barreto IDC et al. Intervention time until discharge for newborns on transition from gavage to exclusive oral feeding. CoDAS. 2018;30(2):e20170092-e20170092.

MEDEIROS, A.M.C. et al. Caracterização da técnica de transição da alimentação por sonda enteral para seio materno em recém-nascidos prematuros. J. Soc. Bras. Fonoaudiol., v.23, n. 1, p. 57-65, 2011.

Amoris EVN, Nascimento EN. Transição alimentar em prematuros: fatores interferentes. Rev CEFAC. 2020;22(5):e14719. <http://dx.doi.org/10.1590/1982-0216/202022514719>.